**A FORMAÇÃO DO PCB E A ADESÃO À INTERNACIONAL COMUNISTA**

**Antecedente histórico da formação do PCB**

* O movimento operário brasileiro surge como um movimento de resistência a opressão e exploração decorrente das novas formas de organização social, política, e econômica no Brasil no final do século XIX e início do século XX.
* Segundo Boris Fausto em sua obra “Trabalho urbano e conflito social”, existiam 3 fortes correntes ideológicas no movimento operário brasileiro no início do século XX.

1. O anarquismo(organização sindical, também chamado de anarcossindicalismo)
2. O socialismo reformista(defendem transformação gradativa da sociedade)
3. O trabalhismo(pretendiam atender a conquista de direitos operários imediatos)

* Os anarquistas exerceram um importante papel na luta de classes ao período que antecede a fundação do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Como prática revolucionária utilizavam a “Ação Direta”, como observa Carone:

*A posição sindical anarcossindicalista voltava-se para o que se denomina de Ação Direta: nada de intermediários, nada de ligação com o governo, nada de compromisso político. O que interessa é o proletariado buscar seus direitos, lutar contra a classe dominante, não ter peas políticas e institucionais com a burguesia (CARONE, 1989: 41).*

* as greves era o meio mais eficaz no seu sentido prático, e também na divulgação da ideologia anarquista na pequena imprensa operária, contudo, as razões para as paralisações são variadas, mas se limitavam ao economicismo como, melhorias salariais, condições de vida e trabalho.
* A respeito da condição de vida da classe operária no início do século XX

*A maioria dos trabalhadores estava submetida a longas jornadas de trabalho - que nos primeiros anos do século XX atingiam 14 horas no Distrito Federal e 16 horas em São Paulo - com poucas possibilidades de descanso e de lazer. Esses trabalhadores moravam em habitações precárias, como cortiços, nas periferias dos centros urbanos, padecendo dos problemas de transporte e de infra-estrutura; ou ainda, submetidos ao controle patronal, caso das vilas operárias das empresas. No caso de doença, invalidez, ou desemprego, o trabalhador que não contasse com um fundo beneficente da empresa, ou que não contribuísse por sua própria iniciativa para alguma forma de sociedade que fornecesse auxílios, via-se inteiramente desassistido e tinha a sobrevivência ameaçada em virtude da completa ausência de políticas sociais (BATALHA, 2000: 11).*

* Além disso, haviam questões como trabalho infantil, de mulheres, negros, e imigrantes.
* Nos anos de 1917 a 1920, as greves alcançaram as maiores proporções durante todo o processo de emancipação proletária como, a greve de 1917, de uma fábrica têxtil e a greve de 1919, ambas em São Paulo. Esse é um período de ascensão do movimento operário, momento também das rupturas ideológicas, onde o anarquismo vai perdendo aos poucos seu espaço, dando lugar a organização partidária comunista.

**O impacto ideológico da Revolução Russa no movimento operário brasileiro**

* Durante a ascensão das greves operárias brasileiras, houve uma influência ideológica da Revolução Russa no Brasil. Essa, trouxe grandes esperanças ao proletariado, que tinha simpatia ao bolchevismo pela “luta” de seus direitos.
* Ao chegarem as primeiras notícias da Revolução de Outubro no Brasil, os anarquistas tinham uma imagem muito vaga a seu respeito, chegaram a acreditar que a revolução era de caráter libertário, defendendo e saudando os revolucionários russos.
* Desse modo, a visão que os revolucionários tinham da revolução de Outubro inspirou os anarquistas a criação de um partido comunista brasileiro, com tendências libertárias.
* Naquele momento, a preocupação era a soliedariedade ao povo russo, inserindo o movimento operário brasileiro no cenário internacional.
* A ideia de um partido tratava-se apenas em limitar a sua atuação junto aos sindicatos, não tendo o PCB finalidade política.
* A partir de 1920, começa a se esvair todo o sentimento de simpatia a Revolução Russa. A confusão ideológica persiste até meados de 1920, quando os anarquistas levantam questões sobre a ditadura do proletariado e o bolchevismo.
* A desestruturação do do ideal libertário no movimento operário brasileiro, levou a extinção do Partido Comunista de 1919.
* OBS: Entre 1917 e 1920, surgiram várias organizações comunistas espalhados pelo Brasil